



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Melhorar as informações sobre os trabalhadores não-residentes

Huang Wei

2/12/2020

Os trabalhadores não residentes sempre foram a questão laboral mais sensível de Macau. A sociedade deseja sempre que o governo da RAEM trate adequadamente o problema, esperando estar melhor informada acerca da importação de trabalhadores não residentes para supervisionar e cooperar prontamente com o governo na regulamentação e no controlo da entrada deles. Assim, é pré-requisito fundamental para a coordenação pública do controlo e regulamentação a capacidade do governo da RAEM em disponibilizar as informações necessárias às pessoas interessadas.

Presentemente, a tipologia das informações disponibilizada ao público acerca dos trabalhadores não residentes limita-se a: Número de Trabalhadores Não Residentes e Empresas / Entidades por Ramo de Actividade Económica; Lista das Empresas / Entidades com Trabalhadores Não Residentes ao Serviço; Número de Trabalhadores Não Residentes por País / Território de Emissão de Documento de Identificação no Final do Ano; Número de Pedidos Concluídos e Trabalhadores Não Residentes Solicitados e Autorizados por Ramo de Actividade Económica; Número e Percentagem de Autorizações de TNR's e Títulos de Identificação de Trabalhador Não-Residente Emitidos (cartões azuis); Síntese da Análise da Situação dos Trabalhadores Não Residentes e Taxa de Contratação de Trabalhadores Não Residentes.

Embora o governo esteja gradualmente a melhorar a divulgação de informações acerca dos trabalhadores não residentes, ela ainda está aquém das expectativas da sociedade. As pessoas consideram que elas estão frequentemente desactualizadas, que não são suficientemente abrangentes e não estão centralizadas. Acima de tudo, faltam dados acerca do tipo de ocupações, cargos, categorias e salários dos trabalhadores não residentes, tornando difícil ao público supervisionar, analisar e dar sugestões ao governo acerca da importação deles. Assim, esperamos que o governo da RAEM forneça informações importantes de um modo mais transparente e detalhada para assim achar com a sociedade uma solução adequada para a questão dos trabalhadores não residentes.